

USO PROLONGADO DE OMEPRAZOL: COMPLICAÇÕES METABÓLICAS E INFECCIOSAS ASSOCIADAS À SUPRESSÃO ÁCIDA CRÔNICA

Jamile Zampieri Fernandes¹; Fernanda Ceron Damiani²; Caroline Pospich Silva³; João Vítor Rodrigues e Silva⁴; Erick Garbin da Rosa⁵; Marlon Eduardo dos Santos Rodrigues⁶; Eduarda Ramalho Costa⁷; Gabriela Martins Oliveira⁸; Eliege Bortolini⁹; Júlia da Silveira Malacco¹⁰

jamilezampierif@gmail.com

Introdução: O omeprazol, amplamente utilizado como inibidor da bomba de prótons, é indicado no tratamento de doenças relacionadas à hipersecreção ácida, como refluxo gastroesofágico e úlceras pépticas, entretanto, seu uso prolongado tem sido progressivamente associado a alterações metabólicas e aumento do risco de infecções, sobretudo em decorrência da supressão ácida crônica, a qual interfere em mecanismos fisiológicos essenciais de absorção e defesa do trato gastrointestinal. **Objetivo:** Analisar as principais complicações metabólicas e infecciosas associadas ao uso prolongado de omeprazol, correlacionando os mecanismos fisiopatológicos envolvidos com os achados clínicos descritos na literatura recente. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na literatura, com buscas nas bibliotecas online PubMed e SciELO, utilizando os termos "omeprazol", "supressão ácida", "complicações metabólicas" e "infecções gastrointestinais", sendo combinadas com operadores booleanos (AND e OR) para refinar os resultados, sendo selecionados artigos publicados nos últimos dez anos que abordam tal área. Primeiramente, foram identificados 28 artigos relevantes e, após aplicação de critérios de exclusão, como estrutura falha, falta de relevância dentro da temática e trabalhos não referenciados anteriormente na literatura, 12 artigos foram selecionados para utilização. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados demonstraram que a supressão ácida prolongada interfere diretamente na absorção de micronutrientes, especialmente magnésio, cálcio, ferro e vitamina B12, resultando em alterações metabólicas como hipomagnesemia, anemia e aumento do risco de osteopenia e fraturas. Além disso, a redução da acidez gástrica compromete a barreira natural contra microrganismos ingeridos, favorecendo a colonização bacteriana e elevando a incidência de infecções, como aquelas causadas por *Clostridioides difficile* e pneumonia adquirida na comunidade. Adicionalmente, observou-se alteração na microbiota intestinal, com redução da diversidade bacteriana e predisposição a disbiose, o que pode intensificar processos inflamatórios e distúrbios gastrointestinais. De maneira similar, alguns estudos apontaram associação entre uso crônico e risco aumentado de doença renal crônica, possivelmente relacionado a mecanismos inflamatórios e imunológicos mediados por hipersensibilidade. **Conclusão:** O uso prolongado de omeprazol, embora eficaz no controle da acidez gástrica, está associado a relevantes complicações metabólicas e infecciosas, decorrentes principalmente da supressão ácida persistente, sendo, portanto, essencial a avaliação criteriosa da indicação, com monitoramento clínico e laboratorial contínuo, além da adoção de estratégias que minimizem o uso indiscriminado, visando reduzir riscos e otimizar a segurança terapêutica.

Palavras-chave: Omeprazol; Supressão ácida; Complicações metabólicas.

Área Temática: Temas Livres em Medicina.